



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS BAGÉ**

**CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA
forma subsequente**

Início: Agosto de 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

PARECER Nº 002/2012

INTERESSADO: Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente	
ASSUNTO: Aprovação de Projeto Pedagógico de Curso	
RESPONSÁVEL PELA SOLICITAÇÃO: Departamento de Ensino – <i>Campus Bagé</i>	
ENCAMINHADO AO: Conselho Superior	DATA: 22/03/2012

A Pró-Reitoria de Ensino, após análise do projeto acima referido, emite o seguinte parecer:

O Projeto Pedagógico do Curso referido acima está em conformidade com as diretrizes estabelecidas para a construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos no IFSul. Cabe destacar que, no item 13.1, referente à infraestrutura do curso, percebe-se que o espaço físico ainda não está concluído, por se tratar de um *campus* em implantação. No entanto, a direção-geral está providenciando a conclusão das obras para o mês de setembro do corrente ano.

Desse modo, a Pró-Reitoria de Ensino emite parecer recomendando ao Conselho Superior a aprovação do projeto pedagógico do curso.

Este é o parecer

Pró-Reitor de Ensino

Curso Técnico em Agroindústria	
Título:	Técnico em Agroindústria
Carga Horária:	1300 horas
Estágio curricular obrigatório	-
Eixo Tecnológico/Área	Produção Alimentícia

Atos Legais
Resolução do Conselho Superior (aprovação)
Portaria do Reitor (início de funcionamento)

SUMÁRIO

1 – Denominação	1
2 – Vigência.....	1
3 – Justificativa e objetivos	
3.1 – Apresentação	1
3.2 – Justificativa.....	2
3.3 – Objetivos	3
4 –Público Alvo e Requisitos de Acesso	3
5 – Regime de Matrícula	4
6 – Duração.....	4
7 – Título.....	4
8 – Perfil Profissional e Campo de Atuação.....	4
9 – Organização Curricular do Curso	5
9.1 – Competências Profissionais	5
<i>OBSERVAÇÃO: As informações referentes aos itens 9.2 ao 11 são submetidos à análise e aprovação da Câmara de Ensino por delegação do Conselho Superior.</i>	
12 – Recursos Humanos	6
12.1 – Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica	6
12.2 – Pessoal Técnico-Administrativo	7
13 – Infraestrutura	9
13.1 – Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos	9

1 - DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente.

2 - VIGÊNCIA

O curso Técnico em Agroindústria passará a vigor a partir do segundo semestre letivo do ano de 2012.

Ao final do primeiro semestre de 2014, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

A partir do segundo semestre de 2010, a cidade de Bagé recebeu um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, sendo contemplada com dois cursos técnicos: Informática e Agropecuária, ambos na modalidade integrada. Tais cursos foram concebidos a partir de audiências públicas levando em consideração a demanda da comunidade e características do setor econômico e arranjo produtivo da região, a qual está alicerçada na produção agrícola.

Tradicionalmente, a região de Bagé é vista como local de produção de bovinos de corte e ovinos com elevada excelência genética e grãos como trigo e arroz. A partir da última década do século XX tem se observado um esforço para a diversificação da economia da região da campanha gaúcha com base nas suas peculiares características edafoclimáticas, desenvolvendo-se atividades relacionadas a vitivinicultura, ao cultivo de plantas oleaginosas para produção de biodiesel, a produção de citros, olivicultura e por último a silvicultura. Observa-se também a possibilidade de desenvolvimento do setor industrial e de serviços com grandes investimentos públicos e privados no potencial gerador de energia elétrica desta região.

O Estado do Rio Grande do Sul, apesar de ter um dos melhores índices de desenvolvimento humano do Brasil, destacando-se pela sua vocação agropecuária, decorrente da produção agrícola e do conjunto de atividades a ela vinculadas – a montante as indústrias produtoras de insumos e a jusante as indústrias processadoras, convive com uma grande disparidade entre a metade sul e a metade norte, e esta diferença constitui-se num dos principais elementos a serem considerados nas ações de intervenção do poder público. Esta disparidade regional remonta a aspectos históricos de ocupação territorial, conformando espaços com dinâmicas econômicas e sociais distintas.

A região sul tem sua matriz econômica baseada na produção agropecuária, em sua maioria extensiva e com baixo uso de tecnologia, devendo sua sustentabilidade ao bioma pampa que forma a paisagem

característica de praticamente toda a região. Nas cidades, o comércio e as atividades de serviço são preponderantes.

A indústria em geral relaciona-se com a agropecuária em dois momentos: ao ofertar insumos necessários à agropecuária e ao demandar produtos para o processamento industrial. Este conjunto de atividades é conhecido como agroindústria e tem experimentado transformações no que compete a utilização de tecnologias de produção na determinação da qualidade. Nessa área tem-se verificado uma crescente demanda de recursos humanos por parte das indústrias do referido setor constatando carência de profissionais qualificados, para ocupar espaços específicos no processo de produção agroindustrial.

Tanto no nosso estado quanto no Brasil, o aperfeiçoamento das organizações que trabalham no setor das agroindústrias é notório, contudo, para a continuidade deste crescimento se faz necessário a qualificação dos recursos humanos envolvidos neste processo. Neste sentido, cabe às Universidades e aos Institutos Federais a função de formar profissionais com comprovado embasamento científico-tecnológico para, com qualidade e segurança, desenvolver funções ligadas ao processamento, distribuição, armazenamento e consumo de produtos agroindustriais.

Nessa perspectiva, o IFSul – *campus* Bagé propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Agroindústria, na forma subsequente, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Agroindústria, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da Região.

3.2 – Justificativa

Do ponto de vista das empresas é inconteste que a busca de competitividade vem alterando mundialmente o paradigma tecnológico, obrigando-as a reorganizarem o trabalho, de forma a alcançar novos patamares de produtividade. Registre-se, também, a presença de importantes setores da população ativa que estão sendo absorvidos em microempresas ou trabalham por conta própria, em diferentes formas de relacionamento com os setores produtivos inovadores. Esta diversidade da condição de emprego é acompanhada de uma profunda heterogeneidade nos patamares tecnológicos, onde a onda empreendedora no setor agroindustrial está intimamente ligada aos programas de incentivo à agricultura familiar.

Desta forma, a agropecuária assume papel preponderante na economia do Rio Grande do Sul, tanto pela capacidade de gerar alimentos e matérias primas para as agroindústrias de serviços, como pelos empregos gerados. Nos últimos anos, esta atividade tem apresentado crescimento contínuo, cujo desempenho pode ser devido principalmente a fatores como: crescimento da produtividade, melhoria dos preços agrícolas versus preços industriais e o aumento das exportações de produtos da agropecuária e da agroindústria.

Pela forte demanda e crescimento da cadeia produtiva no setor de produtos cárneos, laticínios, beneficiamento de frutas e hortaliças, o inovador setor de óleos vegetais com a implantação de cultivares de oliveiras e também

a promissora e já consolidada vitivinicultura, juntamente com a grande necessidade de atender a oferta de emprego e estágios nessas áreas é que surge a importância da criação de um Curso Técnico em Agroindústria a fim de suprir essas demandas, e que será disponibilizado na forma subsequente, no turno da noite com duração de 2 anos.

Cabe ressaltar que a implementação do Curso Técnico em Agroindústria consta no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2014) do IFSul *campus* Bagé, e que a oferta de cursos em nível técnico contribui significativamente para a expansão e melhorias da política institucional para a área tecnológica do curso, principalmente no que se refere à infra-estrutura física e de recursos humanos disponíveis, sendo a expansão de oferta de ensino uma importante ferramenta de decisão dos gestores para o desenvolvimento dos programas institucionais.

Diante deste cenário, o IFSul *campus* Bagé acredita na importância do Curso Técnico em Agroindústria, comprometido na formação de um profissional com senso crítico, competências e habilidades profissionais para decidir e saber utilizar as inovações tecnológicas, que favorecerão sua inclusão no mundo do trabalho.

3.3 - Objetivos

Formar profissionais capacitados para atender as exigências técnico-científicas da agroindústria e das entidades de ensino e pesquisa, capacitando o estudante a dominar o conhecimento básico das matérias-primas, dos processos, operações e instalações que servem à transformação e conservação de produtos alimentícios além de estarem aptos para contribuir para o avanço tecnológico das agroindústrias e estar comprometido com sua eficiência, qualidade e produtividade.

4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Agroindústria, os candidatos deverão ter concluído o ensino médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Por Disciplina
Turno de Oferta	Noturno
Número de vagas	30 vagas por semestre
Regime de Ingresso	Semestral

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	2 anos
Prazo máximo de Integralização	-
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1300 h
Estágio Curricular obrigatório	-
Atividades Complementares	-
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Total do Curso	1300 h

Observação: Será permitido, ao aluno, participar de estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul.

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares e estágio, quando houver, o aluno receberá o diploma de **TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA**.

8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

Operacionaliza o processamento de alimentos nas áreas de laticínios, carnes, beneficiamento de grãos, cereais, bebidas, frutas e hortaliças. Auxilia e atua na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos, de higienização e sanitização da produção agroindustrial. Atua em sistemas para diminuição do impacto ambiental dos processos de produção agroindustrial. Acompanha o programa de manutenção de equipamentos na agroindústria. Implementa e gerencia sistemas de controle de qualidade. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.

O campo de atuação do Técnico em Agroindústria está ligado à indústrias de alimentos, órgãos de pesquisa, associações e cooperativas, gerenciando a elaboração, interpretação, execução e avaliação de projetos agroindustriais; gerenciando e realizando atividades do processamento de produtos agropecuários, desde a aquisição da matéria-prima até a elaboração do produto agroindustrial, inclusive com controle da qualidade e aplicação das normas vigentes na produção, além de atuar em atividades de extensão, associativismo, pesquisa e assistência técnica.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Agroindústria baseia-se no agrupamento estrutural de conhecimentos básicos e profissionais necessários para o desenvolvimento do educando como profissional. Para isso, o curso procura construir uma organização curricular pautada nos principais eixos estruturantes que são: a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia, numa perspectiva que busque a constituição de um sujeito *omnilateral*, através da integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social.

Com a finalidade de adequar os cursos técnicos oferecidos às novas necessidades e demandas do mundo do trabalho, decorrentes da rápida evolução tecnológica e atendendo ao que propõe a Reforma do Ensino Profissional, conduzida pelo MEC e, tendo como base legal a LDB 9394/96, Decreto 5.154/04, Parecer 646/97, bem como Regulamentação do Conselho Nacional de Educação, através do Parecer nº 16/99 e Resolução nº 04/99, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense *campus* Bagé, através de sua equipe técnico-pedagógica estruturou os currículos do Curso Técnico em Agroindústria.

O currículo está organizado para ser desenvolvido, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, em quatro períodos semestrais (2 anos), no período noturno, com aulas teóricas e práticas. O Curso Técnico em Agroindústria compõe-se de componentes curriculares técnicos específicos da área de produção alimentícia que resultarão em um total de 1300 horas relógio.

9.1 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Ao completar o curso o aluno deverá ter adquirido as seguintes competências profissionais:

- Planejar, orientar, executar, acompanhar e controlar as etapas do processamento agroindustrial de laticínios, carnes, beneficiamento de grãos e sementes, bebidas, frutas e hortaliças, panificação, etc;
- Gerenciar e executar as atividades de aquisição e comercialização de matérias-primas, insumos e produtos finais;
- Supervisionar e assessorar atividades referentes à aquisição, manutenção e reparo de instalações e equipamentos agroindustriais;
- Assessorar estudos de implantação e desenvolvimento de projetos agroindustriais;
- Participar na área de pesquisa, inovação, desenvolvimento de novos produtos e marketing;
- Prestar assistência técnica em agroindústrias, órgãos públicos, cooperativas, comunidades rurais, propriedades rurais e outros;

- Elaborar relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agroindustrial;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e comercialização de produtos.

***OBSERVAÇÃO:** As informações referentes aos itens 9.2 ao 11 são submetidos à análise e aprovação da Câmara de Ensino por delegação do Conselho Superior.*

12 - RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

Profº Roger Junges da Costa

Graduação: Engenharia de Alimentos – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Alimentos – Área de Concentração: Ciências Agrárias – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI – Campus Erechim)

Profª Alissandra Hampel (Supervisão pedagógica)

Graduação: Licenciatura em Pedagogia – Universidade da Região da Campanha.

Pós-Graduação: Mestrado – Área de Concentração: Educação – Universidade Federal de Santa Maria.

Doutorado (em andamento) – Área de Concentração: Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Obs: Estão em processo de seleção 3 vagas de docentes que irão atuar no curso em pauta.

12.2 - Pessoal Técnico-Administrativo

Alessandro Bastos Ferreira - Auxiliar de Biblioteca

Graduação: Bacharelado em Sistemas de Informação(em andamento) - Universidade da Região da Campanha

Cintia Goulart Teixeira Gomes - Assistente em Administração

Graduação: Licenciatura Educação Especial - Universidade Federal de Santa Maria

Tecnologia em Agropecuária e Fruticultura - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Pós-Graduação: Especialização em Educação Inclusiva - Universidade da Cidade de São Paulo

Daniel Gonçalves Emanuelli - Assistente em Administração

Ensino Médio completo

Daniel de Souza Cunha - Bibliotecário

Graduação: Biblioteconomia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Daren Chaves Severo - Assistente de Alunos

Graduação: Licenciatura em Letras (em andamento) - Universidade Federal do Pampa

Gislaine Gabriele Saueressig - Assistente em Administração

Graduação: Bacharelado em Ciências Econômicas – Universidade Federal de Santa Maria

Jozeline Bock - Assistente em Administração

Graduação: Bacharelado em Sistema de Informação - Centro Universitário Franciscano (UNIFRA)

Mauro Castro Martin - Assistente em Administração

Curso técnico em contabilidade

Mônica Daiana de Paula Peters - Engenheira Agrônoma

Graduação: Agronomia - Universidade Federal de Pelotas

Pós-Graduação: Mestrado em Ciências - Área de Concentração: Produção Animal – Universidade Federal de Pelotas

Doutorado em Zootecnia - Área de Concentração: Produção Animal – Universidade Federal de Pelotas

Rafael Rodrigues Bastos - Analista de Tecnologia da Informação

Graduação: Bacharelado em Informática – URCAMP

Pós-graduação: Especialização em Administração de Sistemas de Informação -
Área de Concentração: Informática - Universidade Federal de Lavras

Remídio Alex Pereira Garcia - Assistente de Alunos

Graduação: Licenciatura em Educação Física – URCAMP

Pós-graduação: Especialização em metodologia do ensino de Educação Física
- Portal Universidade (Passo Fundo/RS)

Rita de Cássia Menezes Gimenes - Assistente em Administração

Ensino Médio Completo

Roberto Magalhães Vidinha - Assistente em Administração

Graduação: Licenciatura em Química - Universidade Federal de Pelotas

Pós-Graduação: Especialização em Educação - Universidade Federal de
Pelotas

Santa Julia da Silva - Técnica em Assuntos Educacionais

Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais - Universidade
Federal do Rio Grande do Sul

Pós-Graduação: Especialização em Projetos Sociais - Área de Concentração:
Ciências Sociais - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Silvana Garcia Einhardt - Assistente em Administração

Graduação: Bacharelado em Administração - Universidade da Região da
Campanha

Susiane Londero Sapper Munhós - Assistente em Administração

Graduação: Bacharelado em Enfermagem - Universidade da Região da
Campanha

13 – INFRAESTRUTURA

13.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS

Identificação	Área - m ²
4 Salas de aula (já construídas-prontas)	30 m ² cada
Laboratório de microbiologia (em construção)	43 m ²
Laboratório de hortifrutigranjeiros (em construção)	64 m ²
Laboratório de bromatologia (em construção)	32 m ²
Câmara fria (em construção)	10 m ²
Oficina- Padaria e confeitaria (em construção)	51 m ²
Laboratório de carnes (em construção)	32 m ²
Laboratório de leite (em construção)	32 m ²
Sala da Coordenadoria (em construção)	30 m ²
TOTAL	414 m²

OBS: O término da obra esta previsto para o mês de setembro do corrente ano, e a compra dos equipamentos já estão sendo encaminhados pelo *Campus*.